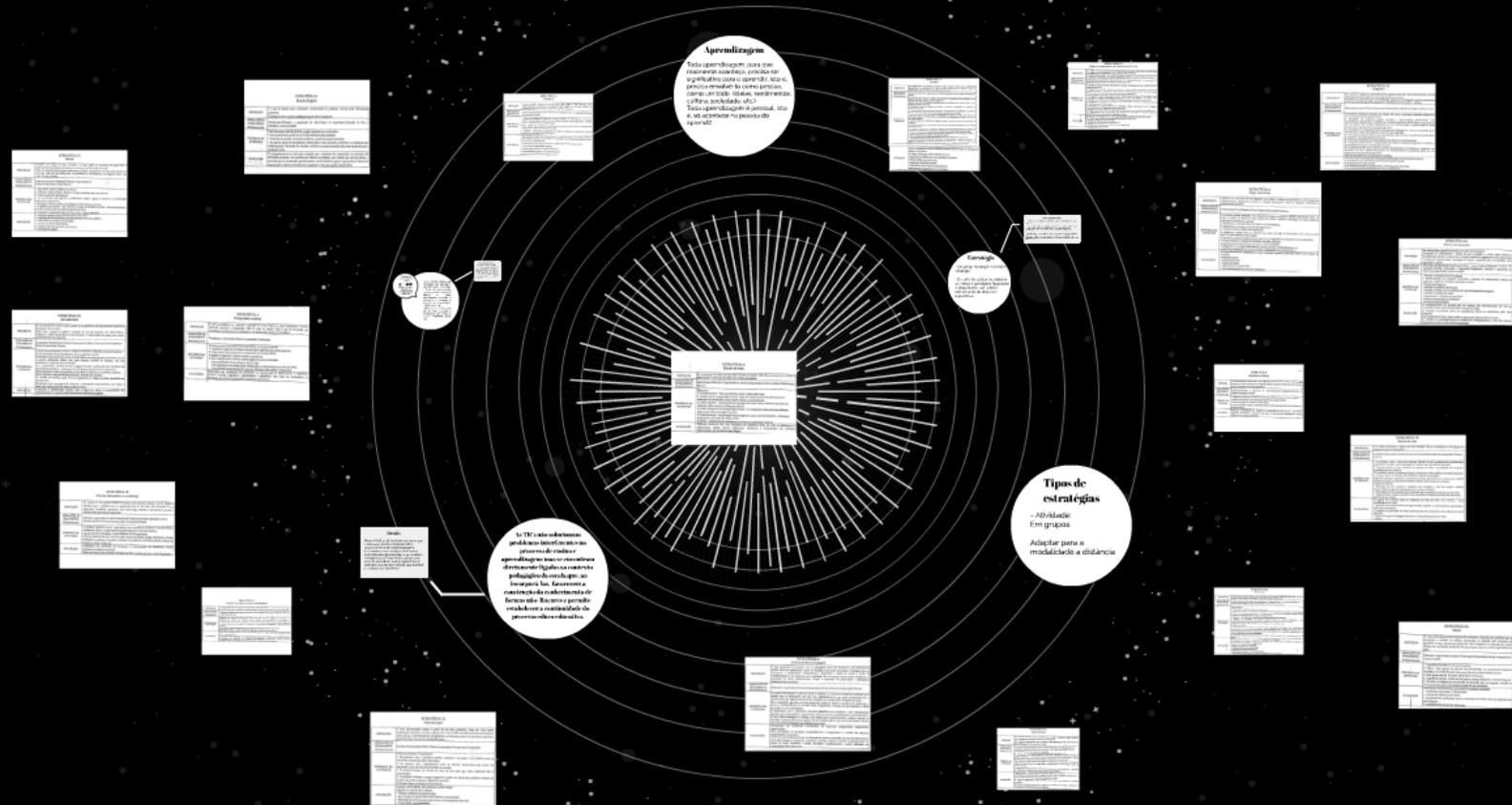


Aula 03: Didática no Ensino Superior: gestão da aula presencial e a distância



Profa. Fabiana Versuti



Processo de planejamento de envolve:



Diferenças para a modalidade presencial e a distância?

As tecnologias devem ser utilizadas para valorizar a aprendizagem, incentivar a formação permanente, a pesquisa de informação básica e novas informações, o debate, a discussão, o diálogo, o registro de documentos, a elaboração de trabalhos, a construção da reflexão pessoal, a construção de artigos e textos (MASETTO, 2006, 153).

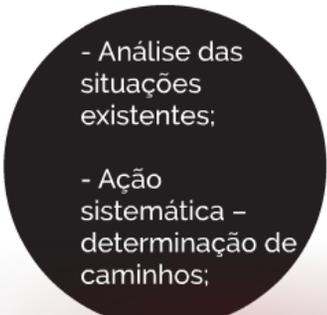
Processo de planejamento de envolve:



- Definição de recursos/
Condições
objetivas do
trabalho;



- Objetivos
propostos;
- Intencionalidade/
Projeto;



- Análise das
situações
existentes;
- Ação
sistemática –
determinação de
caminhos;



- Avaliação;
- Processo reflexivo;
- Tomada de
decisão

- Objetivos
propostos;

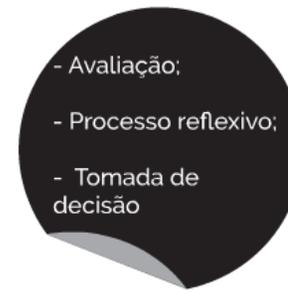
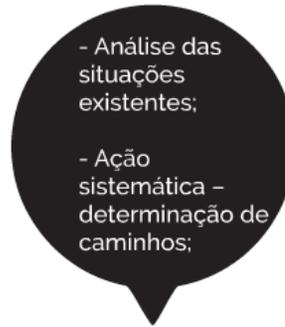
- Intencionalidade/
Projeto;

- Análise das
situações
existentes;

- Ação
sistemática –
determinação de
caminhos;

- Definição de recursos/
Condições
objetivas do
trabalho;

- Avaliação;
- Processo reflexivo;
- Tomada de decisão



Diferenças para a modalidade presencial e a distância?

esso de
amento de
volve:

- Análise das situações existentes
- Avaliação
- Ação informada - determinação do caminho
- Processo reflexivo
- Tomada de decisão

ções para a
alidade
encial e a
tância?

As tecnologias devem ser utilizadas para valorizar a aprendizagem, incentivar a formação permanente, a pesquisa de informação básica e novas informações, o debate, a discussão, o diálogo, o registro de documentos, a elaboração de trabalhos, a construção da reflexão pessoal, a construção de artigos e textos (MASETTO, 2006, 153).

Processo de Ensino

(Anastasiou & Alves, 2009)

“Significa uma situação de ensino da qual necessariamente decorre a aprendizagem, sendo a parceria entre professor e alunos, a condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento, necessário à formação do aluno durante o curso de graduação.”

Aprendizagem

Toda aprendizagem, para que realmente aconteça, precisa ser significativa para o aprendiz, isto é, precisa envolvê-lo como pessoa, como um todo (ideias, sentimentos, cultura, sociedade, etc.)

Toda aprendizagem é pessoal, isto é, só acontece na pessoa do aprendiz

Estratégia

- Do grego strategia e do latim strategia.
- É a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, com vista à consecução de objetivos específicos

Estratégias de ensino

- Processo de apropriação: o estudante efetiva construções mentais variadas
- Listagem das operações de pensamento de Raths et al. (1977): ações mentais de comparação, observação, imaginação, obtenção e organização dos dados, elaboração e confirmação de hipóteses.
- Classificação, interpretação, crítica, busca de suposições , aplicação de fatos e princípios a novas situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise, tomadas de decisão e construção de resumos, textos diversos, etc..

Tipos de estratégias

- Atividade:
Em grupos

Adaptar para a
modalidade a distância

ESTRATÉGIA 1: Aula expositiva dialogada

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Obtenção e organização de dados/Interpretação/Crítica/Decisão/Comparação/Resumo</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<p>Professor contextualiza o tema de modo a mobilizar as estruturas mentais do estudante para operar com as informações que este traz, articulando-as às que serão apresentadas; faz a apresentação dos objetivos de estudo da unidade e sua relação com a disciplina ou curso. Faz a exposição, que deve ser bem preparada, podendo solicitar exemplos aos estudantes, e busca o estabelecimento de conexões entre a experiência vivencial dos participantes, o objeto estudado e o todo da disciplina.</p> <p>É importante ouvir o estudante, buscando identificar sua realidade e seus conhecimentos prévios, que podem mediar a compreensão crítica do assunto e problematizar essa participação. O forte dessa estratégia é o diálogo, com espaço para questionamentos, críticas e solução de dúvidas: é imprescindível que o grupo discuta e reflita sobre o que está sendo tratado, a fim de que uma síntese integradora seja elaborada por todos.</p>
<p>AValiação</p>	<p>Participação dos estudantes contribuindo na exposição, perguntando, respondendo, questionando...</p> <p>Pela participação do estudante acompanham-se a compreensão e a análise dos conceitos apresentados e construídos.</p> <p>Podem-se usar diferentes formas de obtenção da síntese pretendida na aula: de forma escrita, oral, pela entrega de perguntas, esquemas, portfólio, sínteses variadas, complementação de dados no mapa conceitual e outras atividades complementares a serem efetivadas em continuidade pelos estudantes.</p>

ESTRATÉGIA 2: Estudo de texto

DESCRIÇÃO	É a exploração de idéias de um autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou a busca de informações e exploração de idéias dos autores estudados.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Identificação/Obtenção e organização de dados/Interpretação/Crítica/Análise/Reelaboração/Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contexto do texto – data, tipo de texto, autor e dados sobre este. 2. Análise textual – preparação do texto: visão de conjunto, busca de esclarecimentos, verificação de vocabulário, fatos, autores citados, esquematização. 3. Análise temática – compreensão da mensagem do autor: tema, problema, tese, linha de raciocínio, idéia central e as idéias secundárias. 4. Análise interpretativa/extrapolação ao texto – levantamento e discussão de problemas relacionados com a mensagem do autor. 5. Problematização – interpretação da mensagem do autor: corrente filosófica e influências, pressupostos, associação de idéias, crítica. 6. Síntese – reelaboração da mensagem, com base na contribuição pessoal.
AVALIAÇÃO	Produção, escrita ou oral, com comentário do estudante, tendo em vista as habilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais e as conclusões a que chegou.

Portfólio

DESCRIÇÃO	É a identificação e a construção de registro, análise, seleção e reflexão das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios/dificuldades em relação ao objeto de estudo, assim como das formas encontradas para superação.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Identificação/Obtenção e organização de dados/Interpretação/Crítica/Análise/Reelaboração/Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>O portfólio pode evidenciar o registro do processo de construção de uma atividade, de um bloco de aulas, fase, módulo, unidade, projeto, etc.</p> <p>A preparação deve ser feita pelo professor a partir da mobilização para a tarefa. Alguns passos podem ser seguidos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • combinar as formas de registro, que podem ser escritas manualmente ou digitadas, em caderno, bloco, pasta...; • o material precisa estar identificado com dados como nome, série, ano, disciplina, etc. Pode-se incluir uma foto que demonstre o momento que o acadêmico está vivendo; • aproveitar para incluir orientações de formatação de trabalho científico, tais como: capa, contracapa, sumário, os relatos em si, considerações finais, bibliografias utilizadas no decorrer das aulas/trabalhos; • escrever apenas num dos lados da página, deixando o outro como espaço para o diálogo do professor; • os relatos em si podem ser nomeados, e este título pode expressar o sentimento mais evidente daquele momento; • os registros podem conter trabalhos de pesquisa, textos individuais/coletivos, considerados interessantes, acrescidos de uma profunda reflexão sobre seu significado para a formação; • incluir outras produções significativas: <i>realia</i>, fotos, desenhos, etc., com a respectiva análise; • anotar o sentimento de avanços e dificuldades pessoais; • inserir avaliação construtiva do desempenho pessoal e do desempenho do professor; • ao professor compete proceder às leituras dos textos/produções e apontar os avanços e os aspectos que precisam ser retomados pelo estudante. Lembrar que o professor estabelece um <i>diálogo</i> com o estudante e precisa ser produtivo em favor da verdadeira aprendizagem.
AVALIAÇÃO	<p>Definir conjuntamente critérios de avaliação do ensino e da aprendizagem, do desempenho do estudante e do professor.</p> <p>Os critérios de avaliação à individualidade de cada um:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização e cientificidade da ação de professor e de estudante; • clareza de idéias na produção escrita; • construção e reconstrução da escrita; • objetividade na apresentação dos conceitos básicos; • envolvimento e compromisso com a aprendizagem.



ESTRATÉGIA 4: Tempestade cerebral

DESCRIÇÃO	É uma possibilidade de estimular a geração de novas idéias de forma espontânea e natural, deixando funcionar a imaginação. Não há certo ou errado. Tudo o que for levantado será considerado, solicitando-se, se necessário, uma explicação posterior do estudante.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Imaginação e criatividade/Busca de suposições/Classificação
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Ao serem perguntados sobre uma problemática, os estudantes devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. expressar em palavras ou frases curtas as idéias sugeridas pela questão proposta. 2. evitar atitude crítica que levaria a emitir juízo e/ou excluir idéias. 3. registrar e organizar a relação de idéias espontâneas. 4. fazer a seleção delas conforme critério seguinte ou a ser combinado: <ul style="list-style-type: none"> • ter possibilidade de ser postas em prática logo; • ser compatíveis com outras idéias relacionadas ou enquadradas numa lista de idéias; • ser apreciadas operacionalmente quanto à eficácia a curto, médio e longo prazo.
AVALIAÇÃO	Observação das habilidades dos estudantes na apresentação de idéias quanto a: capacidade criativa, concisão, logicidade, aplicabilidade e pertinência, bem como seu desempenho na descoberta de soluções apropriadas ao problema apresentado.

ESTRATÉGIA 5: Mapa conceitual

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>Consiste na construção de um diagrama que indica a relação de conceitos em uma perspectiva bidimensional, procurando mostrar as relações hierárquicas entre os conceitos pertinentes à estrutura do conteúdo.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Interpretação/Classificação/Crítica/Organização de dados/Resumo</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<p>O professor poderá selecionar um conjunto de textos, ou de dados, objetos, informações sobre um tema ou objeto de estudo de uma unidade de ensino e aplicar a estratégia do mapa conceitual propondo ao estudante a ação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar os conceitos-chave do objeto ou texto estudado; • selecionar os conceitos por ordem de importância; • incluir conceitos e idéias mais específicas; • estabelecer relação entre os conceitos por meio de linhas e identificá-las com uma ou mais palavras que explicitem essa relação; • identificar conceitos e palavras que devem ter um significado ou expressam uma proposição; • buscar estabelecer relações horizontais e cruzadas, traçá-las; • perceber que há várias formas de traçar o mapa conceitual; • compartilhar os mapas coletivamente, comparando-os e complementando-os; • justificar a localização de certos conceitos, verbalizando seu entendimento.
<p>AValiação</p>	<p>Acompanhamento da construção do mapa conceitual a partir da definição coletiva dos critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos claros; • relação justificada; • riqueza de idéias; • criatividade na organização; • representatividade do conteúdo trabalhado.

ESTRATÉGIA 6: Estudo dirigido

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. É preciso ter claro: o que é a sessão, para que e como é preparada.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Identificação/Obtenção e organização de dados/Busca de suposições/Aplicação de fatos e princípios a novas situações</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<p>Prevê atividades individualizadas, grupais, podendo ser socializadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor; • resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado; • no caso de grupos de atendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vivida.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>O acompanhamento se dará pela produção que o estudante for construindo, na execução das atividades propostas, nas questões que formula ao professor, nas revisões que este lhe solicita, a partir do que vai se inserindo gradativamente nas atividades do grupo a que pertence. Trata-se de um processo avaliativo eminentemente diagnóstico, sem preocupação classificatória.</p>

ESTRATÉGIA 7:
Lista de discussão por meios informatizados

DESCRIÇÃO	É a oportunidade de um grupo de pessoas poder debater, à distância, um tema sobre o qual sejam especialistas ou tenham realizado um estudo prévio, ou queiram aprofundá-lo por meio eletrônico.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Comparação/Observação/Interpretação/Busca de suposições/Construção de hipóteses/Obtenção e organização de dados
DINÂMICA DA ATIVIDADE	Organizar um grupo de pessoas para discutir um tema, ou vários subgrupos com tópicos da temática para realizar uma reflexão contínua, debate fundamentado, com intervenções do professor, que, como membro do grupo, traz suas contribuições. Não é um momento de perguntas e respostas apenas entre estudantes e professor, mas entre todos os integrantes, como parceiros do processo. É importante o estabelecimento do tempo-limite para o desenvolvimento da temática. Esgotando-se o tema, o processo poderá ser reativado a partir de novos problemas.
AValiação	Essa é uma estratégia em que ocorre uma avaliação grupal, ao longo do processo, cabendo a todos esse acompanhamento. No entanto, como o professor é o responsável pelo processo de ensinagem, o acompanhamento das participações, da qualidade das inclusões, das elaborações apresentadas torna-se elemento fundamental para as retomadas necessárias na lista e, oportunamente, em classe.

ESTRATÉGIA 8: Solução de problemas

DESCRIÇÃO	É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Identificação/Obtenção e organização de dados/Planejamento/Imaginação/Elaboração de hipóteses/Interpretação/Decisão
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar ao estudante um determinado problema, mobilizando-o para a busca da solução.2. Orientar os estudantes no levantamento de hipóteses e na análise de dados.3. Executar as operações e comparar soluções obtidas.4. A partir da síntese verificar a existência de leis e princípios que possam se tornar norteadores de situações similares.
AValiação	Observação das habilidades dos estudantes na apresentação das idéias quanto a sua concisão, logicidade, aplicabilidade e pertinência, bem como seu desempenho na descoberta de soluções apropriadas ao problema apresentado.

ESTRATÉGIA 9: Phillips 66

DESCRIÇÃO	É uma atividade grupal em que são feitas uma análise e uma discussão sobre temas/problemas do contexto dos estudantes. Pode também ser útil para obtenção de informação rápida sobre interesses, problemas, sugestões e perguntas.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Análise/Interpretação/Crítica/Levantamento de hipóteses/Busca de suposições/Obtenção de organização de dados
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>1. Dividir os estudantes em grupos de 6 membros, que durante 6 minutos podem discutir um assunto, tema, problema na busca de uma solução ou síntese final ou provisória. A síntese pode ser explicitada durante mais 6 minutos.</p> <p>Como suporte para discussão nos grupos, pode-se tomar por base um texto ou simplesmente o aporte teórico que o estudante já traz consigo.</p> <p>2. Preparar a melhor forma de apresentar o resultado do trabalho, em que todos os grupos explicitem o resultado pelo seu representante.</p>
AValiação	<p>Toda atividade grupal deve ser processada em seu fechamento. Os avanços, desafios e dificuldades enfrentados variam conforme a maturidade e autonomia dos estudantes e devem ser encarados processualmente.</p> <p>A avaliação será feita sempre em relação aos objetivos pretendidos, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• o envolvimento dos membros do grupo;• a participação conforme os papéis estabelecidos;• a pertinência das questões e/ou síntese elaborada;• o processo de auto-avaliação dos participantes.

ESTRATÉGIA 10: Grupo de verbalização e de observação (GV/GO)

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>É a análise de tema/problemas sob a coordenação do professor, que divide os estudantes em dois grupos: um de verbalização (GV) e outro de observação (GO). É uma estratégia aplicada com sucesso ao longo do processo de construção do conhecimento e, nesse caso, requer leituras, estudos preliminares, enfim, um contato inicial com o tema.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Análise/Interpretação/Crítica/Levantamento de hipóteses/Obtenção e organização de dados/ Comparação/Resumo/Observação/Interpretação</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dividir os estudantes em dois grupos, um para verbalização de um tema/problema e outro de observação. 2. Organizá-los em dois círculos, um interno e outro externo, dividindo o número de membros conforme o número de estudantes da turma. Em classes muito numerosas o grupo de observação será numericamente maior que o de verbalização. 3. Num primeiro momento, o grupo interno verbaliza, expõe, discute o tema; enquanto isso, o GO observa, registra conforme a tarefa que lhe tenha sido atribuída. Em classes muito numerosas, as tarefas podem ser diferenciadas para grupos destacados na observação. 4. Fechamento: o GO passa a oferecer sua contribuição, conforme a tarefa que lhe foi atribuída, ficando o GV na escuta. 5. Em classes com menor número de estudantes, o grupo externo pode trocar de lugar e mudar de função – de observador para verbalizador. 6. Divide-se o tempo conforme a capacidade do tema em manter os estudantes mobilizados. 7. O fechamento, papel fundamental do docente, deve contemplar os objetivos, portanto, incluir elementos do processo e dos produtos obtidos.
<p>AValiação</p>	<p>O grupo de verbalização será avaliado pelo professor e pelos colegas da observação. Os critérios de avaliação são decorrentes dos objetivos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • clareza e coerência na apresentação; • domínio da problemática na apresentação; • participação do grupo observador durante a exposição; • relação crítica da realidade.



ESTRATÉGIA 11: Dramatização

DESCRIÇÃO	É uma representação teatral, a partir de um foco, problema, tema etc. Pode conter explicitação de idéias, conceitos, argumentos e ser também um jeito particular de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação perante os estudantes equivale a apresentar-lhes um caso de relações humanas.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Decisão/Interpretação/Crítica/Busca de suposições/Comparação/Imaginação
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Pode ser planejada ou espontânea.</p> <ol style="list-style-type: none">1. No primeiro caso, o professor escolhe o assunto e os papéis e os distribui entre os estudantes, orientando sobre como atuar.2. No segundo caso o planejamento pode ser deixado inteiramente por conta dos estudantes, o que dá mais autenticidade ao exercício.3. É possível montar um círculo ao redor da cena para que todos observem bem a apresentação.4. O professor informa o tempo disponível e pede aos alunos que prestem atenção em pontos relevantes conforme o objetivo do trabalho.5. No final, fazer o fechamento da atividade.
AValiação	<p>O grupo será avaliado pelo professor e pelos colegas.</p> <p>Sugestão de critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none">• clareza e coerência na apresentação;• participação do grupo observador durante a apresentação;• utilização de recursos que possam tornar a dramatização mais real;• criatividade e espontaneidade.

ESTRATÉGIA 12: Seminário

DESCRIÇÃO	É um espaço em que as idéias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Análise/Interpretação/Crítica/Levantamento de hipóteses/Busca de suposições/Obtenção de organização de dados/Comparação/Aplicação de fatos a novas situações
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Três momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação – papel do professor é fundamental: <ul style="list-style-type: none"> • apresentar o tema e/ou selecioná-lo conjuntamente com os estudantes, justificar sua importância, desafiar os estudantes, apresentar os caminhos para realizarem as pesquisas e suas diversas modalidades (bibliográfica, de campo ou de laboratório); • organizar o calendário para as apresentações dos trabalhos dos estudantes; • orientar os estudantes na pesquisa (apontar fontes de consulta bibliográfica e/ou pessoas/instituições) e na elaboração de seus registros para a apresentação ao grupo; • organizar o espaço físico para favorecer o diálogo entre os participantes. 2. Desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> • discussão do tema, em que o secretário anota os problemas formulados, bem como soluções encontradas e as conclusões apresentadas. Cabe ao professor dirigir a sessão de crítica ao final de cada apresentação, fazendo comentários sobre cada trabalho e sua exposição, organizando uma síntese integradora do que foi apresentado. 3. Relatório: trabalho escrito em forma de resumo, pode ser produzido individualmente ou em grupo.
AVALIAÇÃO	<p>Os grupos são avaliados e exercem também a função de avaliadores.</p> <p>Os critérios de avaliação devem ser adequados aos objetivos da atividade em termos de conhecimento, habilidades e competências.</p> <p>Sugestão de critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • clareza e coerência na apresentação; • domínio do conteúdo apresentado; • participação do grupo durante a exposição; • utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais na apresentação.

ESTRATÉGIA 13: Estudo de caso

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Análise/Interpretação/Crítica/Levantamento de hipóteses/Busca de suposições/Decisão/Resumo</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<p>1. O professor expõe o caso a ser estudado (distribui ou lê o problema aos participantes), que pode ser um caso para cada grupo ou o mesmo caso para diversos grupos. 2. O grupo analisa o caso, expondo seus pontos de vista e os aspectos sob os quais o problema pode ser enfocado. 3. O professor retoma os pontos principais, analisando coletivamente as soluções propostas. 4. O grupo debate as soluções, discernindo as melhores conclusões. Papel do professor: selecionar o material de estudo, apresentar um roteiro para trabalho, orientar os grupos no decorrer do trabalho, elaborar instrumento de avaliação. Análise de um caso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição do caso: aspectos e categorias que compõem o todo da situação. Professor deverá indicar categorias mais importantes a serem analisadas; • Prescrição do caso: estudante faz proposições para mudança da situação apresentada; • Argumentação: estudante justifica suas proposições mediante aplicação dos elementos teóricos de que dispõe.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>O registro da avaliação pode ser realizado por meio de ficha com critérios a serem considerados, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aplicação dos conhecimentos (a argumentação explicita os conhecimentos produzidos a partir dos conteúdos?); • coerência na prescrição (os vários aspectos prescritos apresentam uma adequada relação entre si?); • riqueza na argumentação (profundidade e variedade de pontos de vista); • síntese.

ESTRATÉGIA 14: Júri simulado

DESCRIÇÃO	É a simulação de um júri em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação. Pode levar o grupo à análise e avaliação de um fato proposto com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Imaginação/Interpretação/Crítica/Comparação/Análise/Levantamento de hipóteses/ Busca de suposições/Decisão
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none">1. Partir de um problema concreto e objetivo, estudado e conhecido pelos participantes.2. Um estudante fará o papel de juiz e outro o papel de escrivão. Os demais componentes da classe serão divididos em quatro grupos: promotoria, de um a quatro estudantes; defesa, com igual número; conselho de sentença, com sete estudantes; e o plenário com os demais.3. A promotoria e a defesa devem ter alguns dias para a preparação dos trabalhos, sob orientação do professor – cada parte terá 15 min para apresentar seus argumentos. O juiz manterá a ordem dos trabalhos e formulará os quesitos ao conselho de sentença. O escrivão tem a responsabilidade de fazer o relatório dos trabalhos. O conselho de sentença, após ouvir os argumentos de ambas as partes, apresenta sua decisão final. O plenário será encarregado de observar o desempenho da promotoria e da defesa e fazer uma apreciação final sobre sua desenvoltura.
AVALIAÇÃO	Considerar a apresentação concisa, clara e lógica das idéias, a profundidade dos conhecimentos e a argumentação fundamentada dos diversos papéis.

ESTRATÉGIA 15: Simpósio

<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p>	<p>É a reunião de palestras e preleções breves apresentadas por várias pessoas (duas a cinco) sobre um assunto ou sobre diversos aspectos de um assunto. Possibilita o desenvolvimento de habilidades sociais, de investigação, amplia experiências sobre um conteúdo específico, desenvolve habilidades de estabelecer relações.</p>
<p style="text-align: center;">OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Obtenção de dados/Crítica/Comparação/Elaboração de hipóteses/Organização de dados</p>
<p style="text-align: center;">DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<p>O professor coordena o processo de seleção dos temas e planeja o simpósio juntamente com os estudantes da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divididos em pequenos grupos estudam e esquematizam apresentação com antecedência, organizando o conteúdo em unidades significativas, de forma a apresentá-lo em no máximo 1h e 30min, destinando de 15 a 20 min para a apresentação de cada comunicador (apresentador do pequeno grupo). 2. O professor é o responsável pela indicação das bibliografias a serem consultadas para cada grupo, ou para cada subtema, a fim de evitar repetições. 3. Cada pequeno grupo indica o seu representante, que exercerá a função de comunicador e comporá a mesa apresentadora do tema. 4. Durante as exposições os comunicadores não devem ser interrompidos. 5. O grande grupo assiste à apresentação do assunto anotando perguntas e dúvidas e encaminhando-as para o coordenador da mesa. 6. O coordenador da mesa resume as idéias apresentadas e encaminha as perguntas aos membros da mesa. Aquele não precisa ser necessariamente o professor, pode ser um estudante indicado pelo grande grupo. <p>Não há necessidade de um fechamento de idéias.</p>
<p style="text-align: center;">AValiação</p>	<p>Levar em conta a concisão das idéias apresentadas pelos comunicadores quanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à pertinência das questões apresentadas pelo grande grupo; • à logicidade dos argumentos; • ao estabelecimento de relações entre os diversos pontos de vista; • aos conhecimentos relacionados ao tema e explicitados.

ESTRATÉGIA 16: Painel

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>É a discussão informal de um grupo de estudantes, indicados pelo professor (que já estudaram a matéria em análise, interessados ou afetados pelo problema em questão), em que apresentam pontos de vista antagônicos na presença de outros. Podem ser convidados estudantes de outras fases, cursos ou mesmo especialistas na área.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Obtenção e organização de dados/Observação/Interpretação/Busca de suposições/Crítica/Análise</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O professor coordena o processo de painel. 2. Cinco a oito pessoas se colocam, sem formalidade, em semicírculo diante dos ouvintes, ou ao redor de uma mesa, para falar de um determinado assunto. 3. Cada pessoa deverá falar pelo tempo de 2 a 10 minutos. 4. O professor anuncia o tema da discussão e o tempo destinado a cada participante. 5. No final, o professor faz as conexões da discussão para, em seguida, convidar os demais participantes a formularem perguntas aos painelistas.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>Participação dos estudantes painelistas e da platéia analisando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a habilidade de atenção e concentração; • a síntese das idéias apresentadas; • os argumentos consistentes tanto na colocação das idéias como nas respostas aos participantes; • consistência das perguntas elaboradas.



ESTRATÉGIA 17:

Fórum

DESCRIÇÃO	Consiste num espaço do tipo "reunião", no qual todos os membros do grupo têm a oportunidade de participar do debate de um tema ou problema determinado. Pode ser utilizado após a apresentação teatral, palestra, projeção de um filme, para discutir um livro que tenha sido lido pelo grupo, um problema ou fato histórico, um artigo de jornal, uma visita ou uma excursão.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Busca de suposições/Hipóteses/Obtenção e organização de dados/Interpretação/Crítica/Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none">1. O professor explica os objetivos do fórum.2. Delimita o tempo total (ex.: 40 min) e o tempo parcial de cada participante.3. Define funções dos participantes:<ul style="list-style-type: none">• do coordenador, que organiza a participação, dirige o grupo e seleciona as contribuições dadas para a síntese final;• do grupo de síntese, que faz as anotações que irão compor o resumo;• do público participante – cada membro do grupo se identifica ao falar e dá sua contribuição, fazendo considerações e levantando questionamentos.4. Ao final um membro do grupo de síntese relata resumo elaborado.
AValiação	A avaliação, estabelecida previamente, levará em conta: <ul style="list-style-type: none">• a participação dos estudantes como debatedores e/ou como público;• a habilidade de atenção e concentração;• a síntese das idéias apresentadas;• a apresentação de argumentos consistentes;• a produção da síntese.

ESTRATÉGIA 18: Oficina (laboratório ou *workshop*)

<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>É a reunião de um pequeno número de pessoas com interesses comuns, a fim de estudar e trabalhar para o conhecimento ou aprofundamento de um tema, sob orientação de um especialista. Possibilita o aprender a fazer melhor algo, mediante a aplicação de conceitos e conhecimentos previamente adquiridos.</p>
<p>OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)</p>	<p>Obtenção e organização de dados/Interpretação/Aplicação de fatos e princípios a novas situações/Decisão/Planejamento de projetos e pesquisas/Resumo</p>
<p>DINÂMICA DA ATIVIDADE</p>	<p>O professor organiza o grupo e providencia com antecedência ambiente e material didático necessário à oficina. A organização é imprescindível ao sucesso dos trabalhos. O grupo não deve ultrapassar a quantidade de 15/20 componentes. Pode ser desenvolvida por meio das mais variadas atividades: estudos individuais, consulta bibliográfica, palestras, discussões, resolução de problemas, atividades práticas, redação de trabalhos, saídas a campo, etc.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>Participação dos estudantes nas atividades e a demonstração das habilidades visadas, expressas nos objetivos da oficina. Podem-se propor auto-avaliação, avaliação descritiva ou pelos produtos no final do processo.</p>

ESTRATÉGIA 19:

Estudo do meio

DESCRIÇÃO	<p>É um estudo direto do contexto natural e social no qual o estudante se insere, visando a uma determinada problemática de forma interdisciplinar.</p> <p>Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida.</p>
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	<p>Observação/Obtenção e organização de dados/Interpretação/Classificação/Busca de suposições/Análise/Levantamento de hipóteses/Crítica/Aplicação de fatos a novas situações/Planejamento de projetos e pesquisas</p>
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento: os estudantes decidem junto com o professor o foco de estudo, os aspectos importantes a serem observados, os instrumentos a serem usados para o registro da observação e fazem uma revisão da literatura referente ao foco de estudo.2. Execução do estudo conforme planejado: levantamento de pressupostos, efetivação da visita, da coleta de dados, da organização e sistematização, da transcrição e análise do material coletado.3. Apresentação dos resultados: os estudantes apresentam as conclusões para a discussão do grande grupo, conforme os objetivos propostos para o estudo.
AVALIAÇÃO	<p>O planejamento e o acompanhamento do processo devem ser contínuos.</p> <p>Normalmente os objetivos estão em referência direta com os elementos estabelecidos no roteiro de observação e coleta de dados, organizado no plano.</p> <p>As etapas de organização, análise e síntese devem ser acompanhadas das correções necessárias.</p> <p>O relatório final pode contemplar as etapas da construção ou se referir a elementos de extrapolação, dependendo dos objetivos traçados.</p>

ESTRATÉGIA 20: Ensino com pesquisa

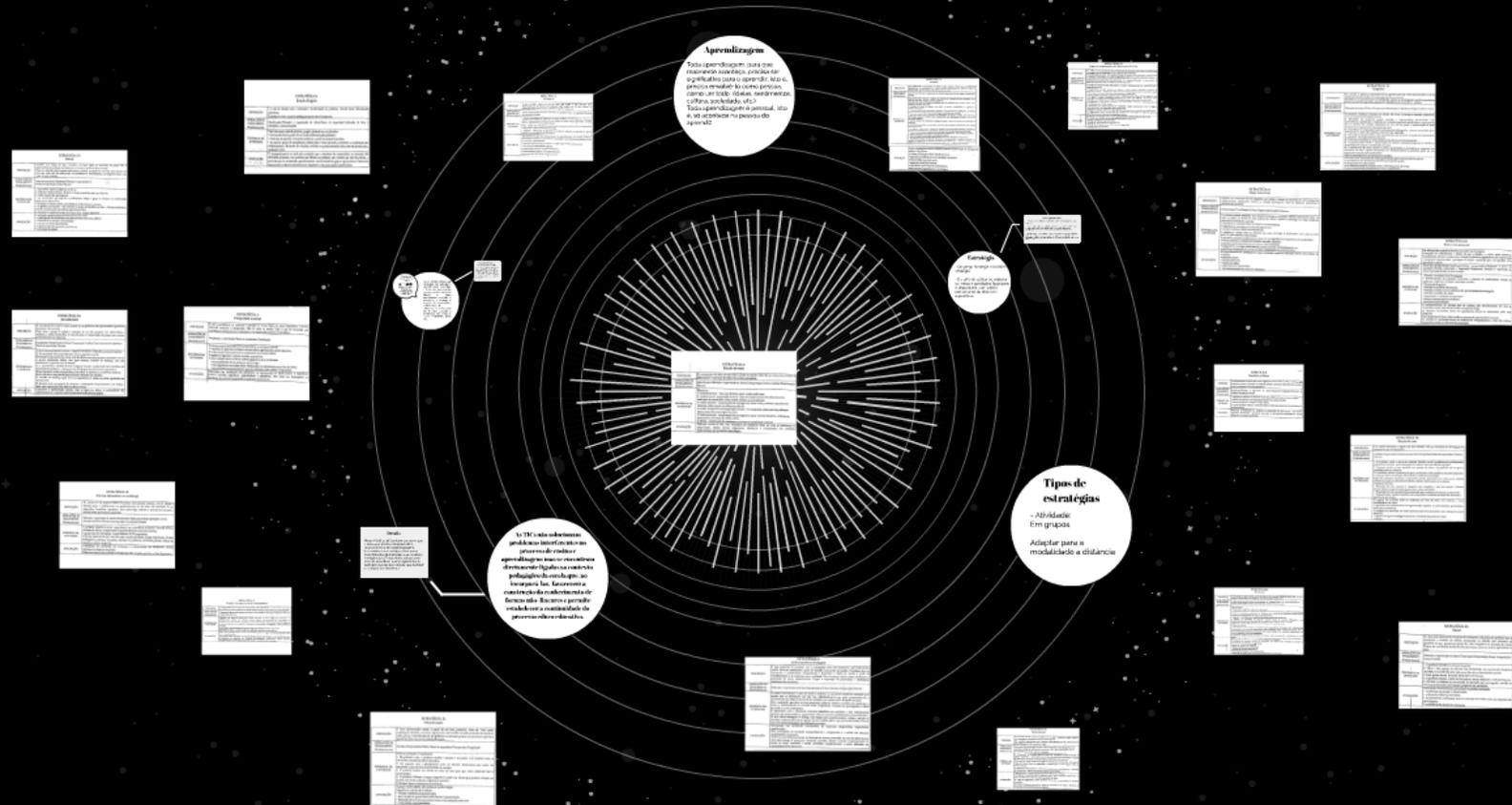
DESCRIÇÃO	É a utilização dos princípios do ensino associados aos da pesquisa: Concepção de conhecimento e ciência em que a dúvida e a crítica sejam elementos fundamentais; assumir o estudo como situação construtiva e significativa, com concentração e autonomia crescente; fazer a passagem da simples reprodução para um equilíbrio entre reprodução e análise.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO (Predominantes)	Observação/Interpretação/Classificação/Crítica, resumo/Análise/Hipóteses e busca de suposições/Decisão, comparação e imaginação/Planejamento, obtenção e organização de dados/Aplicação de fatos a novas situações
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none">1. Desafiar o estudante como investigador.2. Estabelecimento de princípios: movimento e alteração do conhecimento, solução de problemas, critérios de validação, reprodução e análise.3. Construção do projeto:<ul style="list-style-type: none">• definição do problema de pesquisa;• definição de dados a serem coletados e dos procedimentos de investigação;• definição da análise dos dados;• interpretação /validação das suposições;• síntese e apresentação dos resultados;• revisões e recomendações.
AVALIAÇÃO	O acompanhamento do processo deve ser contínuo, com retroalimentação das fases já vivenciadas, assim como com as devidas correções em tempo. As hipóteses incompletas, dados não significativos, devem ser substituídas pelos mais adequados. Um cronograma de fases e ações auxilia no autocontrole, pelo estudante ou grupo. Os critérios de valorização devem ser estabelecidos antecipadamente e, como são critérios construídos, podem ser reformulados no processo.

Desafio

Moran (2006, p. 36) também esclarece que: A educação precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos.

As TICs não solucionam problemas interferentes no processo de ensino e aprendizagem; mas se encontram diretamente ligadas ao contexto pedagógico da escola que, ao incorporá-las, favorecem a construção do conhecimento de formas não-lineares e permite estabelecer a continuidade do processo educativo.

Aula 03: Didática no Ensino Superior: gestão da aula presencial e a distância



Profa. Fabiana Versuti

